



## INTRODUÇÃO

O ingresso do Brasil no circuito mundial dos megaeventos esportivos fomentou intensos debates no país. Essas discussões envolveram o volume de recursos públicos empenhados, a natureza das parcerias empreendidas, o grau de exposição midiática, os impactos na economia e na política nacional, dentre outras questões.

Nesse contexto, a ideia de legados foi disputada por grupos que os anunciavam como benefícios e, também, por aqueles que questionavam sua efetividade. A despeito disso, os legados foram entendidos como estruturas – voltadas ao evento esportivo – planejadas ou não, positivas ou negativas, tangíveis ou intangíveis permanecendo além dele (PREUSS, 2007). Assim, o estudo buscou levantar as principais temáticas veiculadas na produção acadêmica sobre os legados da Copa do Mundo FIFA 2014.

## METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como uma revisão sistemática de literatura. As fontes de pesquisa foram artigos científicos publicados em português, entre 2010 e 2018, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Utilizando o descritor “Copa do Mundo FIFA 2014” foram selecionados, inicialmente, 1.265 artigos. Destes, porém, apenas 28 obedeciam ao critério de inclusão, qual seja: tematizar os legados da Copa.

Nessa direção, as principais temáticas levantadas a partir da análise de conteúdo categorial (BARDIN, 2011) foram: Turismo na Copa; Legado Social; Legados Institucionais; Desenvolvimento Sustentável; Qualidade da Copa; Promoção da Imagem do País.

## DISCUSSÃO

A categoria ‘Turismo na Copa’ é a mais recorrente no conjunto da discussão. A questão central dos estudos é a interface entre esporte e turismo, com ênfase na questão da oportunidade de desenvolvimento de mercados diretos e indiretos dos setores turísticos.

O ‘Legado Social’ como categoria reúne estudos que buscam compreender as ressignificações sociais dos estádios após adequação aos padrões da Federation International Football Associations (FIFA). Além de analisar a atuação e articulação da sociedade civil na resistência contra a remoção de comunidades em localidades próximas à construção de infraestrutura da Copa.

Os ‘Legados Institucionais’ agrupa produção acadêmica voltada às alterações legislativas efetuadas pelo Governo Federal brasileiro em atendimento às garantias financeiras, políticas e jurídicas apresentadas pelos comitês de candidatura à FIFA.

‘Desenvolvimento Sustentável e Copa’ apresenta pesquisas relativas às estratégias de sustentabilidade planejadas e executadas em cada cidade-sede. Os estudos indicam que as cidades-sede investiram em construções mais sustentáveis, destacando as principais ações realizadas.

‘Qualidade da Copa’ reúne estudos que indicam que os contextos cultural, social e econômico podem influenciar na percepção dos consumidores em relação à qualidade do evento. Para isso, os indicadores de desenvolvimento das cidades foram considerados.

A ‘Promoção da Imagem do País’ trás como plano central o debate sobre o poder da mídia televisiva na produção e promoção da imagem e marca do país. Contudo, é necessário considerar outros fatores além da organização e realização do evento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No conjunto da produção, há poucas referências sobre o valor social da Copa, bem como sobre seu valor político e cultural. A despeito disso, há consenso sobre os retornos positivos para a FIFA e para seus parceiros – as grandes corporações patrocinadoras do megaevento. Cabe destacar, ainda, que as pesquisas



sobre legados são escassas, faltando indicadores consistentes em relação aos impactos do evento no setor econômico, apesar dos altos valores investidos.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

PREUSS, H. Aspectos Sociais dos Megaeventos Esportivos. In: RUBIO, K. (Org.). *Megaeventos esportivos, legado e responsabilidade social*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. p. 13-35.

